



# Conferência Internacional da CISPEE reuniu professores e investigadores de várias escolas de engenharia



A Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia (SPEE) organizou a 2ª Conferência Internacional (CISPEE 2016) sob o tema “(Re) Pensar a Educação Superior de Engenharia” na UTAD de 20 a 22 outubro.

A 2.ª edição CISPEE 2016 reuniu professores e investigadores de várias escolas de engenharia, instituições e indústria para partilhar boas práticas que possam contribuir para levantar questões relacionadas com a melhoria do pensamento crítico e da resolução de problemas, comunicação, colaboração e criatividade e inovação no ensino em engenharia no Campus da UTAD – um campus verde nas montanhas -, não só pelas sessões de trabalho técnicas, mas também o programa social que incluiu uma visita à Região Vinícola do Douro.

Esta 2ª conferência incluiu também dois workshops com os temas como implementar o pensamento crítico no meu curso de engenharia? – Dinamizado por: Webpact (UTAD) e Ludwig Krippahl (FCT/UNL); publicação em revistas de investigação em educação em engenharia dinamizado por: Bill Williams (IPSetúbal) e Pedro Neto (IPSetúbal).

A CISPEE 2016 não esqueceu os objetivos da Sociedade Portuguesa para Educação em Engenharia (SPEE) e o seu tema é um desafio já que é a atividade de ensino de conhecimentos e princípios relacionados com a prática profissional da engenharia (aprendizagem ao longo da vida). Deste modo, para além da análise dos fatores económicos, culturais e sociais, que influenciam a formação de engenheiros em instituições de ensino superior diferentes devemos questionar-nos sobre o pensamento crítico, bem como sobre a resolução de problemas, comunicação, colaboração e criatividade e inovação fornecida pelo ensino superior aos alunos de engenharia (os quatro C referidos no questionário do American Management Association, 2010).

Dar competências aos alunos do ensino superior no âmbito dos quatro C pode mudar a maneira de olhar para os problemas, organizar as suas opiniões, e incorporar pontos de vista dos outros, a fim de estimular novas perspetivas e visões para problemas ou situações reais.